



SITUAÇÃO DELICADA

CSA acumula quase 40 processos trabalhistas; clube evita bloqueios

Advogado do Azulão garante que ações judiciais não ameaçam receitas nem patrocínios do time



MAQUIAGEM

Em vídeo ácido, Rafael Brito ironiza estratégia de propaganda para esconder a realidade

JHC esconde mazelas de Maceió para "sair bonito" na campanha eleitoral



BENEFÍCIO PRÓPRIO

A emenda transfere o domínio de terrenos à beira-mar da União para estados, municípios, empresas e ocupantes particulares

Arthur Lira usa PEC das praias para beneficiar propriedade pessoal



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CRAS vão receber 157 toneladas provenientes de doações de órgãos públicos

Governo de Alagoas vai distribuir leite em pó para os Centros de Referência de Assistência Social

REPRESENTATIVIDADE

Metade das candidatas se declararam brancas, e 50% delas são casadas

Participação feminina nas eleições de 2024 em Alagoas supera média nacional

LICENÇA SUSPENSA

Órgão ambiental ignorou requisitos prévios para novos empreendimentos na região

MPF recomenda anulação das licenças do Oléron Resort, em Marechal, até revisão ambiental completa

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Lixo camuflado

A política tem o impressionante poder de transformar uma cidade em um palco onde a realidade é frequentemente maquiada para impressionar o público. O atual prefeito de Maceió, JHC, parece ter elevado essa arte a um novo patamar, transformando sua administração em um espetáculo digno das mais elaboradas produções teatrais. Recentemente, Rafael Brito, candidato à prefeitura, desmascarou essa encenação em um vídeo carregado de sarcasmo, expondo a tentativa desesperada de JHC de esconder a verdadeira face da cidade sob uma camada de publicidade enganosa.

Em sua peça de crítica, Brito revela a prática irônica da administração de JHC: tapumes e adesivos que cobrem o lixo acumulado em bairros como o Eutáquio Gomes, com a frase de efeito “estamos em obras” impressa em grandes letras. É uma cena que remete às palavras de George Orwell, que já alertava sobre

como a propaganda pode ser uma ferramenta para mascarar a realidade. Brito, com seu humor mordaz, questiona a eficácia desta “maquiagem” ao expor a discrepância entre a imagem projetada e a realidade vivida pelos moradores, criando uma metáfora viva do cinismo político contemporâneo.

Se o sarcasmo de Brito faz rir, a realidade é desoladora. A administração de JHC tem sido flagrada em uma violação flagrante do artigo 73 da Lei Federal nº 9.504/1997, que proíbe a publicidade institucional nos três meses que antecedem as eleições. Mesmo com a lei em vigor, a prefeitura continua a promover sua imagem através de adesivos e propaganda em áreas de obras inacabadas e tapumes, ignorando a regra que deveria garantir um campo de jogo mais justo para todos os candidatos. Esta prática não só desrespeita as normas eleitorais, mas também reforça a

sensação de que a administração prefere investir em aparência do que em soluções reais para os problemas crônicos da cidade.

A ironia é que, enquanto JHC tenta desesperadamente manter uma fachada limpa para os eleitores, as críticas sobre a gestão continuam a se acumular, tão implacáveis quanto o lixo nas ruas. Como observou o filósofo Friedrich Nietzsche, “a verdade é uma ilusão que esquecemos ser uma ilusão”. A maquiagem política pode disfarçar por um tempo, mas, ao final, a verdade sempre se revela. E a verdade que Rafael Brito apresenta é clara: Maceió não precisa de mais tapumes e adesivos, mas sim de uma administração que enfrente de fato os problemas que atormentam seus cidadãos. Em um período eleitoral onde a aparência parece ser o centro das atenções, Brito faz um chamado para que a substância seja colocada acima da superfície brilhante.



COLONISTAS

Voney Malta

Em Maceió, Lobão declara apoio a ‘Lobão’ como candidato a vereador

Candidato a prefeito em Maceió, Lobão (solidariedade) decidiu tornar público que apoia para vereador, entre os 29 candidatos do seu partido, o seu sobrinho Jefferson

Lobão (Solidariedade).

Empatado numericamente em segundo lugar com Rafael Brito (MDB) na pesquisa Quaest com 4%, Lobão não teme que a sua preferência cause ciúmeira entre os candidatos à Câmara de Vereadores.

“Tô apoiando de forma igualitária todos os candidatos. Mas vou colocar um ‘Lobão’ pra dar continuidade as minhas pautas pra cuidar dos feirantes, do povo da Lagoa, entre outras”.

Sobre a escolha por um parente, ele explica que Jefferson é jovem, ativo, gosta de ajudar as pessoas, “se identifica com o trabalho e é alguém que posso confiar os projetos. E como eu, ele vem do povo”.

Dirigentes do Solidariedade calculam que o partido pode eleger até três vereadores. Para atingir essa meta a votação de Lobão será decisiva.

Mas como ensinaram nossos avós, “Quem tudo quer, nada tem”.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MAQUIAGEM

Em vídeo ácido, Rafael Brito ironiza estratégia de propaganda para esconder a realidade

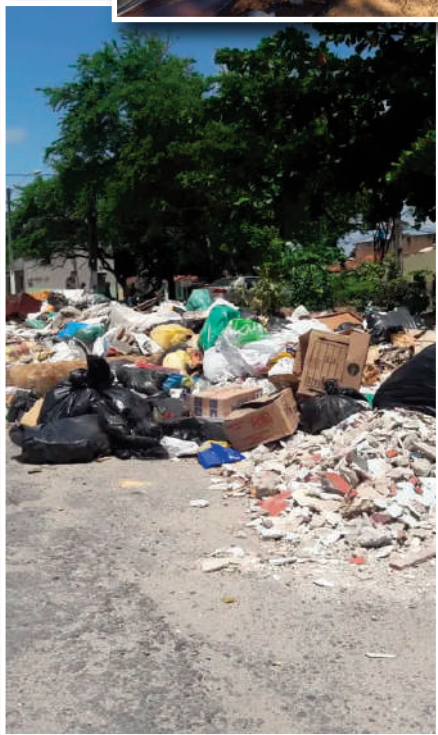
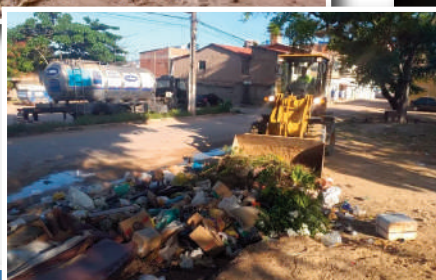
JHC esconde mazelas de Maceió para "sair bonito" na campanha eleitoral

O candidato à prefeitura de Maceió, Rafael Brito, não poupou críticas ao prefeito JHC em um vídeo polêmico que já circula pelas redes sociais. Durante uma passeata no conjunto Maceió 1, no bairro do Eutáquio Gomes, Brito expôs o acúmulo de lixo que atormenta a comunidade, desafiando diretamente a administração atual. Com sarcasmo e uma boa dose de ironia, o candidato escancarou a estratégia de JHC para disfarçar o problema: cercar o lixo com tapumes e cobrir com adesivos de propaganda institucional que afirmam "estamos em obra".

Esta não é a primeira vez que Rafael Brito denuncia a negligência da prefeitura em relação à coleta de lixo. Em maio deste ano, ele já havia alertado sobre a situação crítica em diversas áreas de Maceió, com pilhas de lixo e esgoto a céu aberto prejudicando a qualidade de vida dos moradores. No entanto, o que mais chama atenção é a forma descarada com que a atual gestão usa a publicidade institucional para maquiagem a realidade. A prefeitura, ignorando o artigo 73 da Lei Federal nº 9.504/1997, continua a exibir propaganda em locais públicos, como nos tapumes que cercam obras inacabadas, em total desrespeito ao período eleitoral, que já proíbe tal prática desde o dia 6 de julho.

A lei é clara, a publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos é proibida nos três meses que antecedem as eleições. Mesmo assim, a gestão JHC não apenas persiste, como reforça essa violação ao colar adesivos de "estamos em obras" em diversos pontos estratégicos da cidade, como as movimentadas áreas do Poço, Farol e Praça Centenário. Os tapumes erigidos são uma tentativa clara de maquiagem o abandono e, ao mesmo tempo, manter a logomarca da prefeitura em evidência, desrespeitando os princípios que deveriam garantir igualdade de oportunidades entre candidatos.

O vídeo de Brito, embora humorístico, traz à tona uma questão séria: a maquiagem política que tenta esconder o caos urbano. Enquanto JHC tenta manter uma imagem polida para os eleitores, as críticas sobre a falta de soluções efetivas para problemas básicos, como a coleta de lixo, só se intensificam. A estratégia de maquiagem a cidade para "sair bonito" nas eleições pode até durar uma campanha, mas a realidade que Brito expôs parece longe de ser encoberta por tapumes e adesivos. Em uma campanha onde as aparências parecem valer mais que as ações concretas, Brito joga luz sobre o que realmente importa: resolver os problemas da cidade.



No vídeo, Brito questiona a fictícia "Lindalva", uma representação humorística das ações da atual gestão. "Bom dia, Lindalva, não sei onde é que tu anda hoje em Maceió e nem a maquiagem que tu tá fazendo. Mas olha aqui ó, vem maquiagem aqui porque a coleta de lixo aqui no Maceio 1 é igualzinha a daí da Ponta Verde.", inicia o candidato, enquanto a câmera foca no lixo acumulado. A resposta da personagem é uma aula de cinismo político: "Rafa, meu querido, você precisa aprender muito sobre maquiagem. É só colocar uns tapumes, colocar um adesivo da prefeitura, 'estamos em obras' e pronto, vai durar uma eleição inteirinha.", a alfinetada é clara: a administração de JHC está mais preocupada em encobrir os problemas do que em resolvê-los.

CAOS EM RIO LARGO

Penalidade atual foi aplicada após uma denúncia feita por Pedro Victor (MDB)

Candidata Izabelle Lins e vice são multados em R\$ 20 mil por propaganda eleitoral irregular

A candidata à prefeitura de Rio Largo, Izabelle Lins (PDT), e seu vice, Mima (PDT), foram multados em R\$ 20 mil pela Justiça Eleitoral nesta terça-feira, 3 de setembro, por propaganda eleitoral irregular. Esta é a segunda multa imposta à candidata, que já havia sido penalizada em R\$ 50 mil anteriormente pelos mesmos motivos.

A penalidade atual foi aplicada após uma denúncia feita por Pedro Victor (MDB), também candidato à prefeitura de Rio Largo. Ele acusou Izabelle e Mima de desrespeitarem uma liminar anterior que proibia o uso de banda de fanfarra em eventos eleitorais, estipulando uma multa de R\$ 10 mil para cada descumprimento.

Apesar da defesa alegar que não houve a realização de showmício ou qualquer outra forma de propaganda eleitoral irregular, a Justiça Eleitoral considerou que os vídeos apresentados como prova mostram uma passeata nas ruas de



Rio Largo com a presença de uma banda de fanfarra, além de participantes vestindo camisetas e carregando bexigas com as cores da campanha de Izabelle Lins. Segundo a decisão, tais elementos configuram um even-

to com características de showmício, evidenciando o propósito eleitoral da atividade.

A legislação eleitoral, por meio da lei nº 9.504/1997, proíbe a realização de showmícios e eventos semelhantes para a pro-

moção de candidatos, assim como a participação de artistas em comícios, remunerados ou não, com o objetivo de atrair e animar eleitores.

REPRESENTATIVIDADE

Metade das candidatas se declararam brancas, e 50% delas são casadas

Participação feminina nas eleições de 2024 em Alagoas supera média nacional

A participação feminina nas eleições municipais de 2024 em Alagoas promete trazer uma nova dinâmica para a política local. Um levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atualizado até 26 de agosto de 2024, aponta que o estado ocupa a sexta posição nacional em termos de percentual de candidaturas femininas à prefeitura, com 19% do total de candidaturas.

Esse número representa 50 mulheres candidatas ao cargo de prefeita no estado, evidenciando o crescimento do engajamento feminino na política alagoana. A



média nacional de participação feminina é de 15%, enquanto no Nordeste a média é de 18%, colocando Alagoas acima de ambas.

As mulheres que disputam o cargo de prefeita em Alagoas possuem, em média, 47

anos e 72% delas têm nível superior. Apesar do perfil qualificado das candidatas, o estado ainda apresenta taxas de escolarização mais baixas em comparação a outros estados como Roraima (91%) e Ceará (88%).

Em termos de identidade, metade das candidatas se declararam brancas, e 50% delas são casadas. Um dado relevante é que 20% das candidatas estão em busca da reeleição, já ocupando o cargo de prefeita.

Embora o crescimento da participação feminina seja um avanço, as mulheres ainda enfrentam desafios significativos na política, especialmente em Alagoas, onde a representatividade masculina continua dominante. No entanto, o aumento constante de candidaturas femininas aponta para um futuro mais inclusivo, no qual as mulheres podem ter maior protagonismo nas decisões políticas locais.

FICHA SUJA

Fábio Rogério, ex-vereador pelo PSB, enfrenta barreira judicial após condenação por importunação sexual

Ex-vereador de Maceió tem candidatura impugnada por condenação em crime sexual

A Justiça Eleitoral impugnou a candidatura do ex-vereador Fábio Rogério, do PSB, em Maceió, devido a uma condenação em segundo grau por crime de importunação sexual. O caso, que ocorreu em agosto de 2020, quando Rogério ainda ocupava o cargo de conselheiro tutelar, resultou em uma sentença que agora impede sua tentativa de retorno ao Legislativo municipal. A decisão foi proferida pela juíza Nirvana Coelho, atendendo ao pedido da promotora Fernanda Moreira, em 30 de agosto.

Fábio Rogério, que já havia exercido mandato na Câmara Municipal de Maceió, pretendia disputar novamente uma cadeira pelo PSB, partido que tem como líder o governador Paulo Dantas. No entanto, a condenação por crime sexual contra uma menor, que transitou em julgado em segunda instância, levou à impugnação de sua candidatura.

A magistrada ressaltou que Rogério não cumpriu as exigên-



cias eleitorais relacionadas à sua situação criminal, resultando na ausência de quitação eleitoral.

A integridade daqueles que tentam retornar à vida pública é posta em xeque a partir deste caso, para além da corrupção, entra em cena o histórico de. A decisão de barrar Fábio Rogério pode indicar um maior rigor da Justiça Eleitoral em impedir que figuras com antecedentes graves, como crimes sexuais, concorram a cargos públicos, mesmo que ainda haja possibilidade de recurso.

Apesar da impugnação, Rogério ainda pode recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), mas a decisão já coloca em xeque sua imagem pública e a viabilidade de sua candidatura. A situação do ex-vereador leva a um debate sobre os critérios de elegibilidade e a responsabilidade dos partidos políticos em escolher candidatos que possam representar a população de forma ética e justa.

“SANTO” DINHEIRO

Com R\$ 3,6 milhões em bens, pastor se destaca entre as lideranças religiosas que entram na disputa eleitoral.

Pastor João Luiz, candidato a vereador em Maceió, surpreende com patrimônio milionário

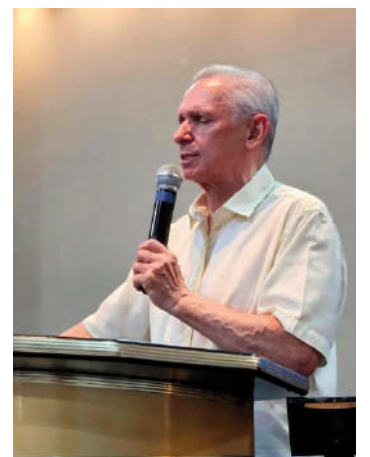
O pastor João Luiz, que busca uma vaga na Câmara Municipal de Maceió pelo PP, surpreendeu ao revelar um patrimônio de R\$ 3.637.315,16 à Justiça Eleitoral. O montante declarado coloca o religioso na nona posição entre os líderes de igrejas mais ricos do Brasil que concorrem nesta eleição, segundo dados da Agência Pública. Os bens de João Luiz incluem cinco apartamentos em áreas valorizadas da capital alagoana, além de investimentos financeiros e um BMW de luxo, o que desafia a visão tradicional de simplicidade associada à figura pastoral.

O levantamento da Agência Pública revela um cenário onde a acumulação de riqueza por líderes religiosos candidatos a cargos públicos chama a atenção. Entre os mais de 7 mil religiosos que se lançaram na disputa eleitoral este ano, o patrimônio total declarado ultrapassa os impressionantes R\$ 826 milhões. Dentre esses, 98 possuem fortunas individuais superiores a R\$ 1 milhão, somando cerca de R\$ 200 milhões em bens declarados. Esses números levantam questionamentos sobre o papel das igrejas na política e a relação entre fé e riqueza.

A presença desses líderes no cenário eleitoral não é apenas um reflexo da crescente influência das igrejas na política brasileira, mas também suscita debates sobre as motivações por trás de tais candidaturas.

Com uma fortuna que ultrapassa milhões, o pastor João Luiz se destaca em um contexto onde a transparência e a ética se tornam cada vez mais exigidas pelos eleitores. Suas declarações de bens podem gerar desconfiância, especialmente entre aqueles que esperam que líderes religiosos vivam de acordo com os princípios de humildade e serviço ao próximo.

Ao se lançar na política com uma fortuna significativa, João Luiz exemplifica uma tendência entre os religiosos candidatos deste ano. A discrepância entre a missão espiritual e a acumulação de riqueza torna-se uma questão central, desafiando a percepção pública sobre o verdadeiro propósito desses líderes. Em um país onde a fé e a política se entrelaçam de forma tão com-



plexa, o caso de João Luiz levanta dúvidas sobre até que ponto esses dois mundos podem coexistir sem comprometer os valores que deveriam guiar tanto a religião quanto a vida pública.

LICENÇA SUSPENSA

Órgão ambiental ignorou requisitos prévios para novos empreendimentos na região

MPF recomenda anulação das licenças do Oléron Resort, em Marechal, até revisão ambiental completa

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou a anulação das licenças ambientais concedidas para a construção do Oléron Resort Residence, na Praia do Francês, em Marechal Deodoro. A decisão, divulgada na última sexta-feira (30), foi motivada pela necessidade de uma análise completa dos impactos ambientais do empreendimento, que está gerando controvérsia na região.

A recomendação, assinada pelo procurador da República Lucas Horta, exige que a Secretaria de Meio Ambiente de Marechal Deodoro reavalie a situação, seguindo as diretrizes das Ações Civis Públicas 0001301-42.2012.4.05.8000 e 0003884-68.2010.4.05.8000. A principal exigência é a realização e análise integrada dos Estudos de Impacto Ambiental (EIA)

e de Vizinhança (EIV), considerando os impactos cumulativos e sinérgicos do projeto.

Segundo o MPF, a viabilidade do resort só poderá ser confirmada após uma avaliação detalhada dos estudos ambientais e sociais, incluindo um estudo de balanço hídrico e uma análise sobre o tratamento de esgoto. Além disso, a recomendação aponta a necessidade de garantir a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), um dos pontos críticos da análise.

A recomendação surgiu após denúncias do Instituto Salsa-de-Praia, que alertou sobre possíveis danos à vegetação de restinga e às tartarugas marinhas ameaçadas de extinção. Laudos técnicos indicaram problemas na área destinada à RPPN e questionaram a adequação do local para o empreendimento.

O MPF sublinha que o licenciamento ambiental deve respeitar os princípios da prevenção e precaução, assegurando que a população seja adequadamente informada sobre os impactos ambientais. A decisão visa garantir que os impactos sinérgicos e cumulativos sejam devidamente considerados, evitando assim a violação do princípio do poluidor-pagador.



Empreendimento imobiliário seria instalado na Praia do Francês

PEGUE O BECO!

Decisão unânime rejeita candidatura em Marechal Deodoro

TRE mantém Dr. JHC Fora da disputa eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) decidiu, nesta terça-feira (3), manter Dr. JHC (PL, partido do presidente Jair Bolsonaro) fora da corrida eleitoral em Marechal Deodoro. A decisão unânime dos desembargadores ocorreu após a análise de um embargo de declaração apresentado pela defesa de Dr. JHC, que visava reverter a proibição anterior. A decisão anterior havia determinado que Dr.

JHC não conseguiu comprovar sua residência eleitoral no município.

A candidatura de Dr. JHC enfrentou obstáculos quando um documento que indicava o aluguel de uma casa na cidade foi contestado pela Justiça Eleitoral. A investigação revelou que o imóvel em questão era ocupado pelos proprietários e não por Dr. JHC. A juíza da 26ª Zona Eleitoral, Fabíola Feijão, rejeitou o vínculo residencial apresentado. Em resposta, os advogados de Dr. JHC argumentaram cerceamento do direito de defesa, alegando que o candidato foi indevidamente excluído do processo.

A decisão do TRE/AL é um golpe significativo para Júnior Dâmaso, que havia planejado substituir seu vice, Cristiano



Matheus (PL), por Dr. JHC. A rejeição à candidatura de Dr. JHC pode acirrar a rejeição à candidatura de Dâmaso e afetar suas chances na eleição. Com a decisão, Dâmaso e seu

grupo político enfrentam novos desafios para fortalecer sua campanha e reverter a situação desfavorável.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticialalagoas.com.br/

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CRAS vão receber 157 toneladas provenientes de doações de órgãos públicos

Governo de Alagoas vai distribuir leite em pó para os Centros de Referência de Assistência Social

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado da Assistência e Desenvolvimento Social, inicia nesta sexta-feira (6), a distribuição de 157 toneladas para os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Neste primeiro momento, os municípios beneficiados são Cajueiro, Viçosa, Atalaia,

Quebrangulo, Pindoba, Chã Preta, Paulo Jacinto e Mar Vermelho. Os alimentos doados pelo Governo Federal e a Conab, visam atender famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar no estado de Alagoas.

Conforme Nota Técnica da CIB-AL Seades n. 01/2024, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas, de 23 de agosto de 2024, páginas 62-63, alguns critérios foram adotados para a realização desta distribuição. Os municípios serão definidos considerando

o maior percentual de pessoas com renda per capita de até R\$ 218,00, considerando os dados do cadastro único em junho de 2024. As famílias beneficiadas nos municípios serão as que possuem crianças com idade de 0 a 6 anos inscritas do Cadastro Único. Será distribuído um quilo de leite em pó por criança de 0 a 6 anos inscritas no Cadastro Único.

É de responsabilidade do Governo Estadual coordenar a distribuição e assegurar o cumprimento das normas e diretrizes

estabelecidas, assim como garantir a utilização adequada do leite em pó e prestar contas da distribuição aos beneficiários finais. Noventa e seis municípios alagoanos atenderam os critérios e estão aptos para o recebimento da doação.

No total, a Seades recebeu a doação de 200 toneladas de leite em pó. Na primeira etapa, mais de 30 toneladas foram destinadas para o programa “Alagoas sem Fome”. Neste segundo ciclo, os CRAS serão contemplados com 157 toneladas. E por fim, até o mês de dezembro, as cozinhas solidárias irão receber parte dessa doação.

“Essa é uma ação fundamental para combater a insegurança alimentar e promover a saúde nutricional das famílias em situação de vulnerabilidade em Alagoas. A implementação de procedimentos claros e a cooperação entre os diversos níveis de governo e as instituições beneficiadas são essenciais para o sucesso desta iniciativa”, enfatizou Kátia Born, titular da Seades.



BENEFÍCIO PRÓPRIO

A emenda transfere o domínio de terrenos à beira-mar da União para estados, municípios, empresas e ocupantes particulares

Arthur Lira usa PEC das praias para beneficiar propriedade pessoal



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está no centro de uma controvérsia após ter pautado, votado e aprovado a “PEC das Praias”, uma emenda que poderá transferir a administração de terrenos costeiros da União para estados, municípios e particulares. O polêmico movimento, realizado às vésperas do Carnaval de 2022, suscita sérias questões sobre a imparcialidade e interesses pessoais de Lira, especialmente considerando que ele é um dos principais beneficiados pela proposta.

A emenda, que engavetou no Senado em junho deste ano, tem implicações diretas para Lira, que possui uma casa de verão em Barra de São Miguel, Alagoas. O imóvel, situado em uma área da faixa de marinha, pode ser diretamente impactado pela aprovação da PEC. Documentos e registros mostram que, embora Lira tenha declarado a propriedade ao Tribunal Superior Eleitoral, o endereço no cadastro da

Secretaria de Patrimônio da União (SPU) está sob o nome de uma incorporadora, gerando especulações sobre a legalidade da transação.

As imagens e análises realizadas mostram que o terreno da casa de Lira ultrapassa a faixa de marinha de 33 metros, e reformas recentes parecem ter avançado sobre essa área protegida. A situação é agravada pelo fato de que o município de Barra de São Miguel, administrado pelo pai de Lira, Benedito de Lira, recebeu milhões em emendas parlamentares direcionadas pelo deputado. No entanto, as obras prometidas não avançaram, deixando a cidade vulnerável a problemas de drenagem e infraestrutura.

O podcast “Lira: Os Atalhos do Poder” revela que a PEC das Praias é apenas um exemplo das estratégias de Lira para consolidar seu poder. O episódio inaugural do podcast destaca como o deputado tem utilizado seu cargo para beneficiar aliados e reforçar sua posição política, enquanto enfrenta críticas sobre a eficácia e a ética de suas ações. Lira, por sua vez, se recusou a comentar sobre as acusações e o conteúdo da reportagem, mantendo-se em silêncio sobre as implicações de sua atuação.

A situação de Arthur Lira e a PEC das Praias levantam questões sérias sobre a integridade do processo legislativo e a transparência das ações políticas. À medida que as revelações ganham atenção, a população e os observadores políticos aguardam uma resposta mais clara sobre como essas práticas influenciam o cenário eleitoral e governamental.



SITUAÇÃO DELICADA

Advogado do Azulão garante que ações judiciais não ameaçam receitas nem patrocínios do time

CSA acumula quase 40 processos trabalhistas; clube evita bloqueios

O CSA enfrenta uma série de quase 40 processos

trabalhistas movidos por ex-jogadores e antigos funcionários, gerando uma situação delicada para

o clube alagoano. Apesar do volume de ações, Bruno Alves, advogado da equipe, assegurou que a maioria dos casos já está encaminhada para recuperação judicial, garantindo que o time não corre risco de sofrer bloqueios financeiros ou perder patrocínios. Segundo ele, a maioria dos processos já foi concluída, mas permanece aberta até que os débitos sejam quitados por meio do processo de recuperação.

Entre os jogadores que passaram pelo Azulão em 2024 e buscaram a Justiça para resolver questões pendentes, alguns nomes de destaque foram mencionados, como Kevin, Vinicius Popó e Niltinho. Alves explicou que, em dois dos casos mais significativos, envolvendo atletas emprestados, o clube conseguiu acordos que reduziram significativamente os valores das ações, de quase R\$ 900 mil para R\$ 65 mil, pagos em parcelas. Os demais processos estão em andamento, seguindo os trâmites legais.

A preocupação com possíveis bloqueios de receitas foi afastada por Bruno Alves, que

relatou um incidente recente em que um juiz do trabalho bloqueou R\$ 100 mil do clube por engano. O problema foi rapidamente resolvido no mesmo dia, demonstrando a prontidão do jurídico do CSA em lidar com essas situações. O advogado destacou que o clube está focado em reestruturar sua gestão e que patrocinadores e parceiros estão cientes das mudanças positivas em curso.

Além disso, Alves enfatizou que o CSA está em uma nova fase de gestão, com uma abordagem mais organizada e transparente. Ele garantiu que as pendências trabalhistas estão sendo tratadas de forma responsável, e que o clube está determinado a superar essa fase turbulenta sem comprometer suas finanças ou sua credibilidade no mercado esportivo.



Juninho Valoura tem um processo trabalhista contra o CSA — Foto: Morgana Oliveira/CSA

MANDOU A REAL

Atacante do Real Madrid e da seleção brasileira critica o cenário racista e cobra evolução no tratamento de ofensas

Vini Jr. sobre racismo na Espanha: 'Se até 2030 não houver mudança, copa deve mudar de sede'

Vinicius Jr., atacante do Real Madrid e da seleção brasileira, levantou um importante debate sobre

o racismo na Espanha em uma recente entrevista à CNN espanhola. O jogador expressou sua preocupação com o ambiente racista que ainda persiste no país e sugeriu

que, se até 2030 a situação não melhorar, a Copa do Mundo deveria considerar mudar de sede. Vini Jr. destacou a necessidade urgente de evolução na maneira como o racismo é tratado na Espanha, alertando que isso pode impactar a recepção da competição mundial de seleções.

O atacante, que tem enfrentado ofensas racistas durante sua carreira no Real Madrid, afirmou que a Espanha ainda tem um longo caminho para que a população e as autoridades compreendam a seriedade dos insultos raciais. Vini Jr. destacou que o país tem a oportunidade de se transformar até 2030, ano em que será uma das sedes da Copa do Mundo. A pressão para garantir um ambiente seguro e acolhedor para atletas e torcedores será fundamental para que a competição ocorra sem incidentes racistas.

Vini Jr. também comentou sobre o impacto pessoal que o racismo tem sobre ele e outros jogadores, ressaltando a dificuldade

de se sentir seguro e confortável em um país onde esses problemas persistem. O atacante manifestou sua disposição para participar ativamente no movimento contra o racismo, buscando contribuir para a mudança no cenário esportivo e social da Espanha.

A declaração do jogador não só enfatiza a necessidade de ação imediata para combater o racismo, mas também coloca em pauta a responsabilidade dos organizadores da Copa do Mundo em garantir um ambiente inclusivo. A opinião de Vini Jr. pode influenciar a discussão sobre a adequação das sedes da competição e a preparação dos países anfitriões para lidar com questões de discriminação e preconceito.



Espionagem aérea

A Polícia Militar do Paraná deteve três homens com um drone sobrevoando o treino da Seleção Brasileira no CT do Caju nesta terça-feira (3). Um dos detidos é equatoriano, levantando suspeitas de espionagem do Equador, próximo adversário do Brasil nas Eliminatórias da Copa do Mundo. O grupo tentou ocultar o drone e forneceu informações falsas, sendo agora investigado por possíveis práticas irregulares. Os materiais foram apreendidos e o trio responderá por "expor a saúde e perigo de outros". A Seleção se prepara para enfrentar o Equador na sexta-feira (6), às 22h (de Brasília).

Nova chance

Convocado de última hora para substituir Savinho, Lucas Moura tratou sua volta à Seleção Brasileira como um grande retorno, comparável à sua primeira convocação em 2011. O meia-atacante, que reencontrará o técnico Dorival Júnior, com quem conquistou a Copa do Brasil no São Paulo, se disse emocionado e pronto para ajudar a Seleção. O Brasil, atualmente em sexto lugar nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, precisa das vitórias contra o Equador e o Paraguai para melhorar sua posição. Lucas Moura afirmou estar preparado para contribuir com sua experiência e comprometimento.

Investimento justo

Jorge Iggor elogiou os investimentos do Botafogo, destacando as contratações impactantes e criticando a discussão sobre fair play financeiro que surge após derrotas, como a do Flamengo. Ele argumenta que tais debates muitas vezes desconsideram os próprios erros e defende que as SAFs precisam de investimento para prosperar. Iggor vê as SAFs como uma solução para clubes endividados e destaca que o sucesso econômico e esportivo está diretamente ligado ao aporte financeiro, essencial para a recuperação e crescimento dos clubes.

Desfalques importantes

Para o confronto desta quarta-feira contra o Vila Nova, o técnico Daniel Paulista do CRB enfrentará um desafio significativo com a ausência de dois atacantes titulares. Kleiton, que sofreu uma pancada no tornozelo direito na última partida, e Vinicius Barata, com desconforto muscular, estão fora do jogo e não viajaram com a equipe para Goiânia. O treinador contará com Getúlio, Labandeira e Mike como alternativas no setor ofensivo. Além disso, o meio-campista Chay, que ainda se recupera de uma lesão na coxa, também não foi relacionado. O CRB busca sua primeira vitória como visitante na 25ª rodada da Série B.

REJEITADO

Técnico da Holanda critica decisão do atacante de ir para o futebol saudita e exclui jogador das próximas convocações

Koeman fecha as portas da seleção para Bergwijn após transferência polêmica

Ronald Koeman, treinador da seleção holandesa, não poupou palavras ao criticar a transferência de Steven Bergwijn para o Al-Ittihad, da Arábia Saudita. Em entrevista coletiva na última terça-feira (3), o técnico deixou claro que o atacante de 26 anos não será mais convocado para defender a “Laranja Mecânica”. Segundo Koeman, a escolha de Bergwijn reflete uma “falta de ambição esportiva”, algo inaceitável

para um jogador em plena forma física e em idade de disputar grandes torneios.

Bergwijn, que já vestiu a camisa do Ajax e esteve presente em duas Copas do Mundo, foi anunciado como novo reforço do Al-Ittihad na última segunda-feira (2), em uma transferência avaliada em 25 milhões de euros (aproximadamente R\$ 155 milhões). Embora o jogador tenha atuado na Eurocopa deste ano, onde a Holanda chegou às semifinais, a decisão de se mudar para o Oriente Médio aos 26 anos revoltou o treinador,

que acredita que o atleta deveria priorizar o crescimento esportivo ao invés do financeiro.

Na temporada passada, o atacante teve um papel importante no Ajax, chegando a ser capitão da equipe, mas sua trajetória foi marcada por lesões que o afastaram de partidas cruciais. Mesmo assim, Koeman esperava mais ambição de um jogador com a trajetória de Bergwijn, que também já defendeu o PSV e o Tottenham. A saída precoce do futebol europeu é vista pelo técnico como um passo atrás para um

atleta que ainda tinha muito a oferecer à seleção holandesa.

Com a exclusão de Bergwijn, a Holanda se prepara para iniciar sua campanha na Liga das Nações sem o atacante, enfrentando a Bósnia no dia 7 de setembro, no Philips Stadion, e a Alemanha no dia 10, na Amsterdam Arena. Koeman deixou claro que a decisão de não convocar o jogador é definitiva, encerrando qualquer possibilidade de retorno à seleção enquanto ele estiver atuando no futebol saudita.

MAIS UMA MEDALHA

A mineira Lara Lima conquistou a 50ª medalha do Brasil nas Paralimpíadas de Paris ao levantar 109kg e garantir o bronze no halterofilismo, categoria até 41kg.

Aos 21 anos, Lara celebrou sua primeira medalha paralímpica e já mira os Jogos de Los Angeles 2028.



DESFALQUES NA RED BULL

Helmut Marko, consultor da Red Bull, atribui os recentes problemas da equipe à saída de figuras-chave como Adrian Newey e Jonathan Wheatley. A perda desses talentos, combinada com desafios internos, tem impactado o desempenho da escuderia, que agora foca em reverter a situação até o GP de Austin.



GOLPE MILIONÁRIO

A ex-campeã do UFC, Jéssica Andrade, entrou com um processo contra seu ex-treinador Gilliard Paraná, acusando-o de desviar aproximadamente R\$ 11 milhões de seu patrimônio. Segundo a lutadora, Paraná, que gerenciava suas finanças, transferiu o dinheiro para terceiros sem seu consentimento. A disputa judicial ocorre nos Estados Unidos, enquanto o ex-treinador nega as acusações e retornou ao Brasil, o que, segundo Jéssica, foi uma tentativa de dificultar o andamento do processo.



DEPAY AGUARDADO

O Corinthians gastou R\$ 43,7 milhões em reforços na última janela, mas não conseguiu contratar o centroavante de peso que tanto buscava. Agora, o clube deposita suas esperanças em Memphis Depay, atacante holandês que está livre no mercado. Apesar do interesse de outros times, os representantes de Depay consideraram a proposta do Timão atraente, mantendo viva a possibilidade de sua chegada ao clube, mesmo com a janela de transferências fechada.



INFLADO

Rubro-Negro trouxe reforços em meio à temporada, mas agora terá que lidar com saídas inevitáveis para equilibrar o plantel

Flamengo enfrenta superlotação no elenco e precisa resolver excesso em 2025

Com o fechamento da janela de transferências, o Flamengo contratou quatro novos jogadores para reforçar o elenco dirigido por Tite. Essa movimentação foi uma resposta às lesões de jogadores importantes como Cebolinha e Viña, que ficarão fora do restante da temporada. No entanto, a chegada desses novos atletas trouxe um desafio adicional: a superlotação do plantel, que exigirá cortes significativos para manter o equilíbrio do grupo em

2025.

A lateral-esquerda é uma das áreas mais sobrecarregadas, com Alex Sandro, Matías Viña e Ayrton Lucas ocupando as posições. A dificuldade em manter todos esses jogadores no próximo ano é acentuada pelos altos custos e pela necessidade de garantir tempo de jogo para cada um. Ayrton Lucas, que tem enfrentado críticas da torcida, pode acabar sendo preterido em favor de Viña e Sandro, que têm contratos mais longos e mais prestígio.

O setor de ataque também

enfrenta um excesso de opções. A chegada de Gonzalo Plata e Luiz Araújo, além de Matheus Gonçalves, criou uma disputa intensa pelo tempo de jogo no lado direito, enquanto Cebolinha, Michael e Bruno Henrique competem no lado esquerdo. Com a lesão de Michael logo após sua chegada, a competição por vagas se intensificará, forçando a diretoria a tomar decisões difíceis sobre quem ficará e quem sairá.

Além dos desafios relacionados às contratações, o Flamengo enfrenta incertezas

com relação a jogadores de peso como Gabigol e David Luiz, cujos contratos se encerram no final de 2024. A possível saída de Gabigol, um ídolo recente, representaria uma grande perda, enquanto a saída de David Luiz, embora significativa, poderia ser mitigada pela presença de outros zagueiros de qualidade. Com eleições presidenciais à vista, a nova diretoria terá a responsabilidade de resolver essas questões e reestruturar o time sem comprometer a competitividade para a próxima temporada.



Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

